

## Entorno do PERD: um relato sobre a história da Comunidade do Celeste

Marília Aparecida MARTINS<sup>1</sup>  
Letícia Bandeira ROCHA<sup>2</sup>  
Renata Bernardes Faria CAMPOS<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** território; interdisciplinaridade; unidade de conservação.

**Introdução:** Este trabalho apresenta um relato histórico sobre a formação da Comunidade do Celeste, sua relação com o Parque Estadual do Rio Doce (PERD) e sua importância territorial. A pesquisa utiliza uma abordagem interdisciplinar, ao focar na ocupação e desenvolvimento da comunidade. A Comunidade do Celeste está situada no entorno do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Sua localização estratégica confere-lhe importância ecológica e socioeconômica significativa. A comunidade serve como zona de amortecimento para o PERD, contribuindo para a conservação da biodiversidade local. **Objetivo:** Registrar um relato detalhado sobre a história da formação da Comunidade do Celeste. **Metodologia:** Realização de entrevista em profundidade com um dos primeiros moradores da comunidade. **Resultados:** A Comunidade do Celeste surgiu através da ocupação de terra devoluta (art. 188 da CRFB/88) coberta por mata fechada. Os primeiros colonos enfrentaram desafios significativos para estabelecer suas moradias. A construção da primeira casa ocorreu na baixada, próxima ao que hoje é um limite do PERD. O desbravamento ocorreu por meio dos pioneiros que abriram clareira na mata densa para estabelecer as primeiras moradias e cultivos, a expansão ocorreu gradualmente, mais famílias se estabeleceram, formando um núcleo comunitário coeso. A infraestrutura da construção de estradas era rudimentar para conectar a comunidade a centros urbanos próximos. A formação do PERD impactou significativamente a Comunidade do Celeste, novas regulamentações ambientais alteraram as práticas tradicionais de uso da terra. A comunidade adaptou-se, desenvolvendo uma relação simbiótica com o parque ao longo do tempo. **Conclusão:** A história da Comunidade do Celeste ilustra a complexa interação entre desenvolvimento humano e conservação ambiental. Sua trajetória oferece significados valiosos para estudos de comunidades rurais em áreas protegidas. Futuros estudos interdisciplinares podem aprofundar o entendimento desta dinâmica única.

**Apoio:** CAPES, Fapemig, Cnpq

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: marilia.martins@univale.br

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce, e-mail: leticia.bandeira@univale.br

<sup>3</sup> Doutora em Entomologia pela UFV e professora do curso de Engenharia Civil da UNIVALE, e-mail: renata.campos@univale.br